

## **Ata da Reunião do Conselho Municipal de Atenção à Diversidade Sexual de São Paulo – 22/01/2014**

No dia 22 de Janeiro de 2014, às 17h, no auditório térreo do prédio onde está situada a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, à Rua Líbero Badaró, 119, térreo CEP nº 01.001-010, foi realizado encontro do Conselho Municipal de Atenção à Diversidade Sexual.

**Presentes:** Rute Alonso da Silva; Nilton Cruz Paiva; Felipe de Paula Oliva; André Pomba; Adriana da Silva; Janaina Lima; Miriam Queiroz; Gil Santos; Dindry Buck; Nina Ca\$h; Braz Gomes da Silva Filho; Marcos Antônio Roberto; Guilherme Eurípedes Silva Ferreira; Julian Vicente Rodrigues; Márcia de Lima; Annabella Andrade; Wanessa Ferraz; Gabriela Cruz; Paola Valentina; Fernanda de Moraes; Jake Longaker; Dêny Nóbrega; Marcelle Miguel; Annabela; Pedro Vianna; Joseanae Sousa.

### **Informes:**

- Julian abordou um debate sobre a campanha do nome social no sistema Público Brasileiro que será lançado no Centro de Referência da Diversidade “CRD” e no Centro de Combate a Homofobia “CCH” ,discutiu sobre o trânscidadania no mês da visibilidade Trans;
- Foi abordado o assunto do Largo do Arouche de Interdições das calçadas de bares da região com a presença do Pedro Vianna acessor da Subprefeitura da sé ele respondeu diversas questões públicas dentre elas a proibição do trailer do grupo “quero fazer” que realizava testes rápidos de DST/AIDS no local e do “ Lar Somando Forças” a casa da Michelly que cuidava de travestis e trans com HIV,

lacrado por laudo de documento que afirma haver risco de vida no local obrigando á restrição de seus moradores por fiscais da subprefeitura;

- O Conselho Municipal de Atenção à Diversidade Sexual de São Paulo vem repudiar o tratamento indigno dispensado pela polícia paulista a Kaique Augusto dos Santos, jovem gay e negro de 16 anos encontrado morto em 11 de janeiro de 2014. Discutido sobre o possível suicídio sendo conhecidos inúmeros episódios de violência no Viaduto Nove de Julho, pedimos ainda à Prefeitura que reforce a iluminação e garanta a presença de GCM no local, bem como em locais da região central alvo de ataques de grupos neonazistas;
- Discutido também sobre o POT TTs ,sobre a preocupação com o prazo do termino do contrato e da mudança do formato para o futuro oferecendo cursos e termino dos estudos para as trans fazendo com que elas ingressem na faculdade mercado de trabalho.